



Publicação Mensal - Fundado em 07/09/2014
Registrado na Associação Brasileira da Imprensa Maçônica - ABIM - Registro nº 081-J

Revista Cultural Virtual Cavaleiros da Virtude

Ano X - nº 054

“Dum alii arguunt, adiutores sumus”

Agosto 2023



**Uma Geração
de Sociopatas
em Evolução**

Leia na Página 3

A Revista Cultural Virtual “Cavaleiros da Virtude” é uma publicação mensal e independente, que está ligado ao Grande Oriente de Alagoas - GOAL, por meio de seu Editor e, que tem a finalidade de Informar, Instruir e Interligar os Irmãos, Familiares e Amigos, sobre a Maçonaria e seus trabalhos realizados, desmistificando a Ordem aos olhares da sociedade.

Fundador e Editor Chefe: Carlyle Rosemond

Colunistas e Colaboradores Frequentes:

- | | | |
|--------------------|------------------|----------------------|
| - Adilson Zotovici | - Pedro Albani | - Telma Ferreira |
| - Newton Agrella | - Robson Barbosa | - Williamson Goulart |

A Edição de número 54 abre com uma crônica polêmica, que fala sobre a geração dos nossos filhos, netos e bisnetos (a depender da idade do leitor) que parece estar doente e, pior, se tornando algo incurável. Na realidade é apenas um ponto de vista de quem vivencia dia a dia e, é claro, não se aplica a todos, mas é visível na grande maioria.

Além da crônica de abertura, a edição vem com suas Colunas recheadas de matérias de altíssima qualidade, de linguagem à poesia, de estudos reflexivos maçônicos a receitas práticas, além de saúde, notícias maçônicas e nossos anunciantes.

Espero que aproveitem e desfrutem de mais esta edição.

Carlyle Rosemond - Editor

SUMÁRIO



- Crônica do Editor	03
- Notícias	07
- Vamos de Poesia	18
- No Mundo das Letras	21
- Artigos & Pesquisas	25
- Hamlet na Maçonaria, Eis a Questão!	25
- Liderança Maçônica: A Essência do Mestre Instalado	29
- Dia do Maçom	34
- O Nosso Templo	38
- À G.:D.:G.:A.:D.:U.: (Preceito Filosófico)	40
- Saúde e Bem Estar: Candidíase	42
- Receitas do Chef: Molho Branco (Béchamel)	45
- Anúncios / Anexos	47

Uma Geração de Sociopatas em Evolução

- Una Generación de Sociópatas en Evolución -

Carlyle Rosemond Freire

M.:I.: CIM 307.07 - A.:R.:L.:S.: Terceiro Milênio nº7 - GOAL

Membro da Academia Maçônica de Ciências, Letras e Artes - AMCLA - Cad. 113



Lendo matérias aleatórias, como sempre, deparei com uma que me chamou atenção, pois a mesma comentava, ainda que superficial, que os “Baby Boomers” (nascidos entre 1945 e 1964) foi/é uma geração de sociopatas, isso devido ao período pós II Guerra e as Guerras do Vietnã e Coreia, além do surgimento do Movimento Hippie, com toda falta de regras e busca pela liberdade. Não sou médico psicanalista para dar diagnósticos, mas, como professor ainda em sala de aula, e, vendo como os jovens se comportam, acredito, em minha opinião, que as

Leyendo artículos aleatorios, como es habitual, me encontré con uno que me llamó la atención, ya que comentaba, aunque superficialmente, que los “Baby Boomers” (nacidos entre 1945 y 1964) eran/son una generación de sociópatas, debido al período posterior a la Segunda Guerra Mundial y las Guerras de Vietnam y Corea, además del surgimiento del Movimiento Hippie, con toda la falta de reglas y la búsqueda de libertad. No soy psicoanalista para diagnosticar, pero como docente, y viendo cómo se comportan los jóvenes, creo, en mi opinión, que

gerações “Z” e “Alpha” têm mais tendências de desenvolverem Transtorno de Personalidade Antissocial (TPAS) que as anteriores, ou seja, de serem sociopatas.

Não é a primeira vez que abordo assuntos ligados a essas gerações, pois é gritante como essa juventude se comporta em relação aos adultos e entre os próprios pares. Segundo alguns dicionários, Sociopata é uma palavra usada para descrever uma pessoa que sofre de sociopatia, um transtorno de personalidade que provoca um comportamento impulsivo, hostil e antissocial, a qual é caracterizada por um egocentrismo exagerado, falta de apego aos valores morais, capacidade de simular sentimentos para conseguir manipular os outros, além da incapacidade de controlar emoções negativas.

Como já havia dito, não tenho como realizar diagnósticos, mas está muito claro que essa geração de jovens apresenta, em sua maioria, pelo menos, 80% das características de um sociopata onde, algumas delas estão muito visíveis, como o apego às redes virtuais e a falta da real interação social, em acreditar que só precisa de direitos e não de deveres, o aumento da negatividade pessoal ligado as tendência depressiva e

las generaciones “Z” y “Alfa” tienen más probabilidades de desarrollar Trastorno de Personalidad Antisocial (TPAS) que los anteriores, es decir, de ser sociopatas.

No es la primera vez que abordo temas de estas generaciones, ya que es evidente cómo se comporta esta juventud en relación con los adultos y entre sus propios pares. Según algunos diccionarios, sociópata es una palabra utilizada para describir a una persona que sufre de sociopatía, un trastorno de la personalidad que provoca un comportamiento impulsivo, hostil y antisocial, que se caracteriza por un egocentrismo exagerado, falta de apego a los valores morales, capacidad para simular sentimientos para manipular a los demás, y la incapacidad de controlar las emociones negativas.

Como dije antes, no tengo forma de hacer diagnósticos, pero está muy claro que esta generación de jóvenes tiene, en su mayor parte, al menos el 80% de las características de un sociópata, algunas de las cuales son muy visibles, como como el apego a las redes virtuales y la falta de interacción social real, creyendo que sólo necesita derechos y no deberes, el aumento de la negatividad personal ligada a

ansiolítica, pensar que está sempre certo e apresentar ausência de crítica e autocrítica, ter empatia com animais e dificuldade na construção de relacionamentos entre seres humanos, entre outras. Para o bem o para o mal, esta é a geração de jovens que perambulam pelas ruas e dentro de nossas casas.

Mas se acreditamos que está ruim, segundo a Lei de Murphy, pode e vai piorar. E porque digo isso? Porque a tendência de todas as gerações é evoluir e, como dizem meus alunos: "Daqui pra frente é só pra trás!" Pois é, paradoxalmente ao que fala a música de Moraes Moreira (Lá vem o Brasil descendo a Ladeira), se continuarmos caminhando só ladeira abaixo, poderemos ter um número crescente de psicopatas caminhando entre nós, muito em breve.

E nós da geração "Baby Boomer"? O quê podemos falar sobre isso? Como podemos ser comparados ao que estamos presenciando? A maçonaria atual, em sua grande maioria, é composta de "Baby Boomers" e, ao contrário do que foi comentado no início, somos uma associação que procura estar sempre realizando reuniões e eventos, temos a necessidade de estar com a família

tendências depressivas y ansiolíticas, pensando que siempre tiene razón con ausencia de crítica y autocrítica, tener empatía con los animales y dificultad para construir relaciones entre seres humanos, entre otros. Para bien o para mal, esta es la generación de jóvenes que deambulan por las calles y dentro de nuestros hogares.

Pero si creemos que es malo, según la Ley de Murphy, puede y empeorará. ¿Y por qué digo esto? Porque la tendencia de todas las generaciones es evolucionar y, como dicen mis alumnos: "¡De ahora en adelante, sólo hacia atrás!". Sí, paradójicamente a lo que dice la canción de Moraes Moreira (Here Comes Brazil Down the Slope), si seguimos caminando sólo cuesta abajo, muy pronto podríamos tener un gran número de psicópatas caminando entre nosotros.

¿Qué pasa con nosotros, los de la generación "Baby Boomer"? ¿Qué podemos decir al respecto? ¿Cómo podemos compararnos con lo que estamos presenciando? La Masonería actual, en su mayor parte, está conformada por "Baby Boomers" y al contrario de lo mencionado al principio, somos una asociación que busca realizar siempre reuniones y eventos, necesitamos estar en familia y en

e em família, respeitamos as regras que nos são impostas, mesmo não concordando com elas, assim como buscamos ajudar o próximo sempre que possível, contribuindo para uma sociedade mais justa, não apenas utilizando o princípio da igualdade, mas da equidade, pois cada realidade é sua própria realidade.

Dessa forma, uma geração que tanto contribui com a sociedade e age no intuito de que todos possamos seguir na mesma estrada, mesmo que alguns de nós estejamos a pé e não dentro do mesmo carro que outros, mas com o apoio e a força para seguir em frente, sem impedimentos ou imposições absurdas; nossa geração não pode ser considerada uma geração problemática, se compararmos à atual.

Mas não estamos livre disso, pois ainda podemos encontrar alguns maçons sociopatas, com sede de poder, o que é algo também crescente no meio, e preocupante. Fiquemos alerta e busquemos seguir com Liberdade, Fraternidade e Igualdade (com Equidade).

familia, respetamos las normas que nos imponen, aunque no estemos de acuerdo con ellas, así como buscamos ayudar a los demás siempre que sea posible, contribuyendo a una sociedad más justa, utilizando no sólo el principio de igualdad, sino de equidad, porque cada realidad es su propia realidad misma.

De esta manera, una generación que aporta tanto a la sociedad y actúa para que todos podamos seguir el mismo camino, aunque algunos vayamos a pie y no en el mismo coche que otros, pero con el apoyo y la fuerza para seguir adelante, sin impedimentos ni imposiciones absurdas; nuestra generación no puede considerarse una generación problemática, si la comparamos con la generación actual.

Pero no estamos libres de esto, ya que todavía podemos encontrar masones sociopatas, con sed de poder, que también es algo que crece en el medio y es preocupante. Sigamos alerta y busquemos continuar con la Libertad, la Fraternidad y la Igualdad (con Equidad).

Carlyle Rosemond Freire

Irmão Maçom desde 1994; Jornalista e Editor do Jornal Cavaleiros da Virtude; Professor de Arte com formações em Dança e em Artes Visuais, Mestre em Educação com algumas Pós, sendo uma delas em Maçonologia (Filosofia e História Maçônica). Membro do Conselho Internacional de Dança - CID/UNESCO; Membro da Academia Maçônica de Ciências, Letras e Artes - AMCLA;



Passaporte GOAL

O GOAL apresentou seu novo Passaporte Maçônico para o registro de visitas em Lojas, nacionais ou internacionais. O seu lançamento foi tão bem aceito, tanto pelo lay-out como pela impressão, que chamou a atenção de vários Grão- Mestres da COMAB, os quais ficaram tentados a fazê-lo.



GOAL recebendo visita e visitando

No dia 17/08 a A.:R.:L.:S.: Renascença Alagoana recebeu um visitante ilustre, o Grande Secretário de Cultura do Grande Oriente do Paraná, Irm.: Rogério da Cruz Carvalho. É importante frisar que o atual presidente da COMAB é o Grão-Mestre do Grande Oriente do Paraná, o Ser.: Irm.: Cristian Adrian Flores Maldonado, como veremos mais adiante.



No dia 22 de Agosto do corrente ano ocorreu a posse da Fraternidade Feminina da Loja Cardoso Barreto. O GOAL marcou presença com o nosso Gr.: Secr.: Adm.: e Ven.:M.: da A.:R.:L.:S.: Terceiro Milênio nº07, Robson Williams Barbosa. Na foto, registramos o Ven.:M.: Robson Williams, o Grão Mestre do GOB-AL Otávio Lessa e o Ven.:M.: Severino da A.:R.:L.:S.: Cardoso Barreto nº1933.



Doação de Material Escolar

A Fraternidade Feminina Eurídice Miranda Moreira - FFEMM, do Grande Oriente de Alagoas, na pessoa de sua Primeira Dama Telma Ferreira e as Fraternas da A.:R.:L.:S.: Terceiro Milênio nº 7, na pessoa de Primeira Dama Ângela Santana, realizaram mais uma ação social e convida a sociedade para fazer parte dessas ações sociais, tomando como prática do bem e o amor mútuo aos mais carentes e ajuda a quem precisa.

A última ação beneficente e social ocorreu no último dia 28/08, com uma entrega singela de materiais escolares na Associação Beneficente Santa Lúcia, que atende quase 200 crianças do bairro e adjacências e que são recebidas diariamente pela associação. A Associação existe desde de novembro de 1996, e tem como pessoa responsável a senhora Maria José Pauferro Dias Santos, a qual recebeu as doações das mãos da Cunhada Ângela Santana.



COMAB comemora 50 anos em Alto Estilo



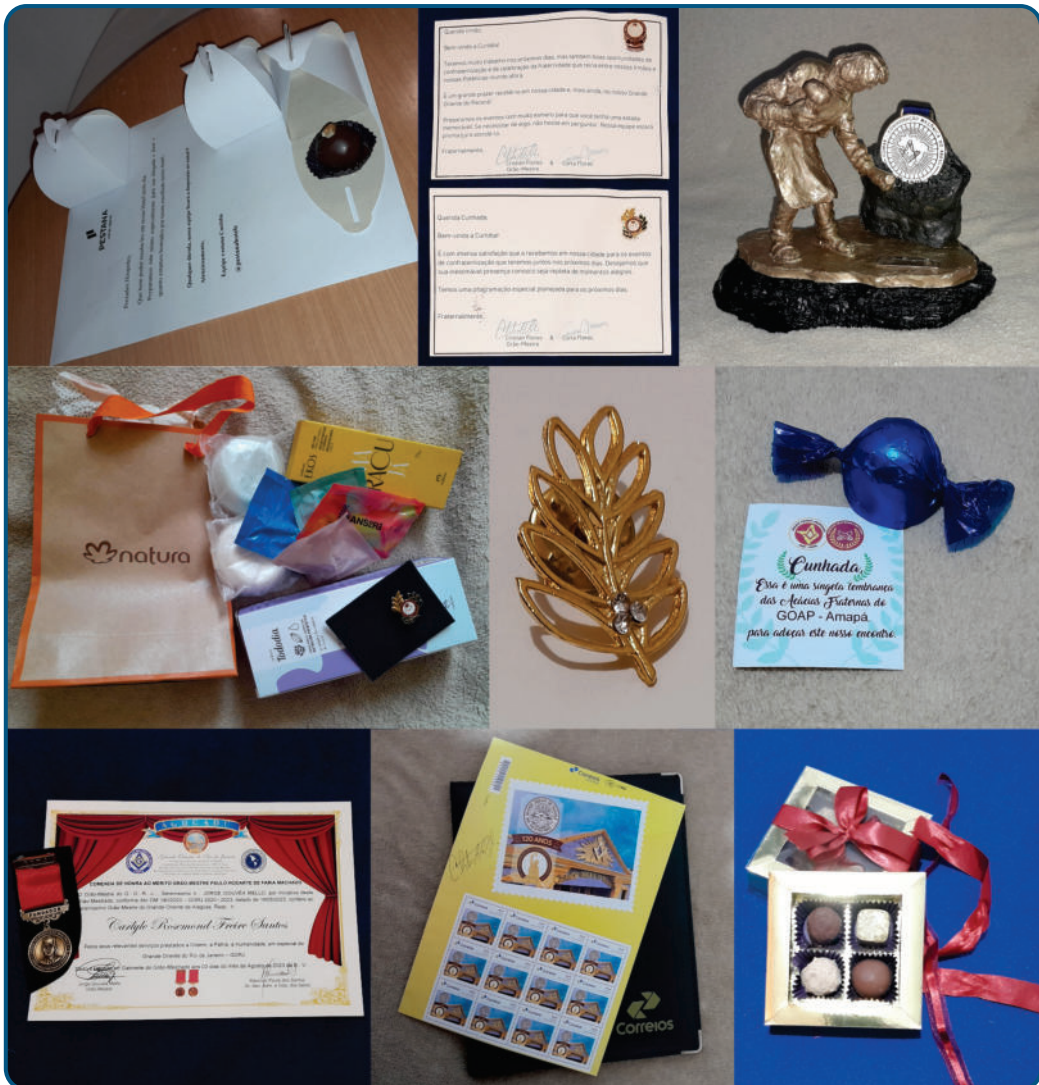
A 120ª AGO da COMAB ocorreu em Curitiba-PR, no dia 04/08/2023, mas o evento foi muito maior do que isso, ocorrendo entre os dias 03 e 05/08, pois contou com a Reunião da AMCLA, Concerto de Câmara, Assembleia COMAB, Reunião da Confederação Maçônica Interamericana - CMI/V Zona, Posse da Diretoria, Momento de Descontração para as Cunhadas, Sessão Maçônica em Comemoração aos 120 anos do Grande Oriente do Paraná, Solenidade Pública de Aniversário do Grande Oriente do Paraná e Jantar de Gala.

Muita coisa acontecendo em um curto espaço de tempo? Sim! Mas tudo muito bem cronometrado, onde a eficiência da Equipe do GOP/PR não mediu esforços para deixar todos como se estivessem em casa. Parabéns a todos os Organizadores e Colaboradores que estiveram envolvidos no Evento. E parabéns à nova Diretoria da COMAB, comandada pelo atual Presidente, o Ser.: Irm.: Cristian Adrian Flores Maldonado e pelo Secretário Geral, o Ser.: Irm.: Amilcar Silva Júnior.

A seguir, algumas fotos do que aconteceu durante a Semana da Fraternidade...

Pequenas Lembranças com Grandes Significados

Alguns mimos recebidos, desde a recepção do Hotel Pestana até o Jantar de Encerramento. Entre os mimos duas medalhas, uma Comemorativa aos 50 anos da COMAB e uma Comenda de Grão-Mestre de Honra do Grande Oriente do Rio de Janeiro - GORJ e, dois livros, já entregues à biblioteca do GOAL.



Momentos em Curitiba









Para quem gosta de Poesia

A poesia é a tentativa de encontrar as profundezas da alma. Na dialética entre leitor e poeta, nada mais intenso do que as múltiplas revelações oriundas de lentes interpretativas íntimas que emergem da trama não desenhada pelos sentidos.

"Centelhas Poéticas" é o deitar na rede, o viajar na natureza, a nostalgia em palavras, o amor sem réguas, a família em pureza, o repouso silencioso, o encontro entre corpo e alma, enfim, o cotidiano em versos explêndidos.

Poetizar em dias tão duros de modernidade líquida é uma tentativa de nos reencontrar no âmago da nossa humanidade e alteridade.

Essa é a função desses versos: "desmaquinas" e "descoisificar" quando tudo é máquina e coisa. É não descobrir, mas viver o gosto intenso do miolo!

Como diria Manoel Barros: "Tentei descobrir na alma alguma coisa mais profunda do que não saber nada sobre as coisa profundas. Consegui não descobrir".

Tente não descobrir esses versos, mas absorvê-los.

É o que sugere o próprio autor, o Irm.: Grégore Moreira de Moura, em sua obra "Centelhas Poéticas".

O nosso Irm.:, além de ser membro da AMCLA, Grau 22 no R.:E.:A.:A.:, Secr.: de Relações Exteriores do GOMG e Grande Orador Estadual Adjunto na Ordem Demolay, na vida profana costuma se identificar da seguinte forma: mineiro e escritor, nascido em Juiz de Fora, pinheirense de coração, Desembargador Federal, Mestre e Doutor em Direito, contador de causos e metido a poeta.

Quem desejar conhecer seu trabalho, entre em contato e passaremos mais informações.



VISITE NOSSO SITE:

<https://goalcomab.wixsite.com/goal>



[Apresentação](#) [Logos](#) [Fraternidade Feminina](#) [Eventos](#) [Download](#) [Contato](#)



Já está no Ar, mas em construção, o site do Grande Oriente de Alagoas. Além de baixar todas as edições da Revista Cavaleiros da Virtude, vai poder conhecer um pouco da nossa história!

Concurso de Poesia Crioula

REGULAMENTO E
FICHA DE
INSCRIÇÃO NOS
ANEXOS, AO FINAL
DESTA EDIÇÃO.



XXI CONCURSO DE POESIA: PROMOÇÃO DE “O MALHETE”

CAROS IRMÃOS,

A **Academia Maçônica de Letras de Juiz de Fora** está promovendo o XXI CONCURSO DE POESIA, exclusivamente para MAÇONS, através da revista “O MALHETE”, seu órgão de divulgação. O evento será encerrado com uma grandiosa festa comemorativa do trigésimo terceiro aniversário de fundação da entidade, no dia 11 de novembro de 2023, em local e ser definido, quando juntos vamos degustar queijos e vinhos.

Quaisquer dúvidas serão esclarecidas com os Acadêmicos Pedro Jorge de A. Albani (32)98840-1619, endereço: Rua Paulo Afonso Tristão, 405 – Bloco C - Apto 102, Vivendas da Serra – Juiz de Fora/MG – CEP 36047230, e-mail: pjdealbani@gmail.com; José Vicente Daniel (32) 98507 0550 e Boanerges Drummond Barbosa de Castro (32) 99812 8656, e-mail boabarca@hotmail.com, todos os três números dos telefones também recebem mensagens pelo whatsapp.

Obs: No envelope ou Email é necessário constar o nome completo, endereço, telefone de contato, e-mail do poeta e da Loja de filiação, se tiver, com o endereço.

Juiz de Fora, 14 de fevereiro de 2023.

ACADEMICO PEDRO JORGE DE ALCANTARA ALBANI
Coordenador do Concurso de Poesia

REGULAMENTO

Com muita satisfação
Esta Augusta Academia
Renova, por cada Irmão,
Seu CONCURSO DE POESIA

Para integrar a porfia,
O cidadão tem que ser
Membro da Maçonaria
E, as regras obedecer.

Por primeiro, há que mandar
Três cópias tamanho ofício,
Num bom digitar,
Sem lacuna e sem vício.

Só três poesias, mais, nem ver.
Estilos, quaisquer, diversos
Mas, não pode exceder
Um total de TRINTA VERSOS.

Nome não deve constar,
Pseudônimo, somente,
Um envelope, anexar,
Dizendo, quem é, pra gente.

Neste envelope, esclareço;
Preste bastante atenção:
Coloque nome e endereço
E, a Loja de filiação.

O PRAZO PARA REMESSA,
Fique sabendo, você,
Que não precisa ter pressa:
É SETEMBRO, VINTE E TRÊS

Todas vão ser apreciadas
Por comissão julgadora:
Três serão classificadas,
Sendo uma vencedora.

De prêmio, nenhuma soma,
Pois em poesia, não calha.
Aos três, daremos diploma
Além de uma medalha

E, tem mais: BOA VIAGEM!
Chegando ao fim do caminho
Os três terão homenagem
E todo o nosso carinho.

Todo o que participar,
Não importa sejam quais,
Terão de renunciar
Nos direitos autorais.

A tempo será informado
do resultado que for,
assim, os classificados,
quanto o feliz vencedor.

A festa de encerramento
Comunico, informo e lembro,
Será num belo momento,
Que ocorrerá EM NOVEMBRO.

Envelope bem fechados
É uma coisa que encareço.
Devem ser encaminhados
Para o seguinte endereço:

**Concurso de Poesia “Antônio Carlos Furtado” Cx Postal 603
CEP 36013-971 – Juiz de Fora/MG, mas se preferir pode enviar via EMAIL ou whatsapp.**

Irm.: Adilson Zotovici
M.:M.: da A.:R.:L.:S.: Chequer Nassif nº169 - GLESP



MÚSICA...MESTRE DE HARMONIA !

A música, maço e cinzel,
No espírito da Maçonaria
Uma egrégora, um dossel,
Em compasso à liturgia

Entre outras artes liberais
Aritmética, geometria,
Em partes fundamentais
Juntas da astronomia

Já fizera Asclépio outrora
Dela boa terapia
Reverbera inda agora
Na moderna psiquiatria

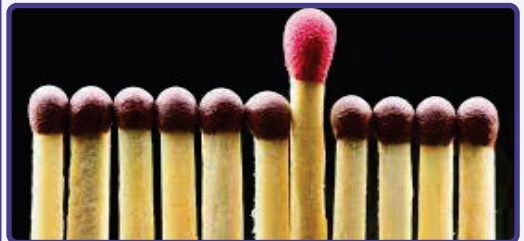
É balsamo que acalma
Se então calma melodia
Que é o remédio da alma
Platão há muito dizia

Rei Saul nas tribulações
De David a harpa ouvia
Com hinos as revoluções
Eça de Queiroz sugeria

Disse Homero historiador

Valendo-se da filosofia
Que à mente e corpo é esplendor
Alegria a gente por magia

Alegria, espantos... afinal
Sons e cantos em sintonia
Aos encantos d'Arte Real
Por bom Mestre de Harmonia!



O BALAQUEIRO

Seguia as falas no canteiro
Um visitante em verdade
Bem falante sorrateiro
Propala sua identidade

Com broches no rebuço inteiro
Diz-se um igual, mas autoridade
Que um singular cavaleiro
Maioral pela antiguidade

Modesto livre pedreiro
Reagiu com simplicidade
E redarguiu ao balaqueiro:

Não por lábia, poder, idade...
É reconhecido o obreiro
Mas pelo saber e humildade!

Nosso convidado desta edição , é o irmão **JONILSON SILVA BOGÉA**, poeta e escritor maranhense, atual Venerável Mestre da ARLS Cavaleiros da Fraternidade -64 (São Luís-MA), escrivão de polícia, radicado em São Luís-MA, especialista em Gestão de Segurança Pública, Defesa Civil e Cidadania (UEMA); Especialista em Geometria Sagrada (IBRATH); Pós-graduado em Maçonologia, História e Filosofia (UNINTER) e em História da Maçonaria (UNILEYA); Bacharel em Ciências Contábeis (UFMA), membro da Academia Maçônica Virtual Brasileira de Letras – AMVBL; da Academia Maçônica de Ciências, Letras e Artes – AMCLA; correspondente da Academia Vianense de Letras-AVL, da Sociedade de Cultura Latina do Estado do Maranhão, da Academia Intercontinental de Artistas e Poetas e do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão –IHGM, Grau 33 no Rito Adonhiramita, 32 no REAA, 9 no Rito Moderno, Cavaleiro Templário no Rito de York. Obra recém lançada: Lampejos Poéticos.

SUBLIME INSTITUIÇÃO

Qualquer momento torna-se especial
Quando juntos estamos com tantos
irmãos,

Seja on line ou de maneira presencial
Sempre dispomos de especial atenção

Então primeiro devemos agradecer a Deus,
Nosso Grande Arquiteto do Universo,
Por sempre amparar os filhos seus,
Por nossa saúde, por nossa família,
bênçãos eu peço.

Agradeço ainda, por fazer parte
Desta Sublime Instituição.

Buscando conhecimento, cultura e arte
Ao lado de devotados, grandes Irmãos.

Diante da Pandemia nos foi exigido o
recolhimento,
Mas resolvemos logo a situação,
Ainda que em meio ao isolamento
Virtualmente, aumentamos nossa
conexão.

Unindo cidades, estados e países.
Com criatividade, estratégia e dedicação,
Superamos assim, todas as crises,
Fortalecendo nossa Cadeia de União.

E assim, seguimos buscando
conhecimento,
Lapidando a pedra bruta, rumo a evolução,
Por isso, externo aqui sincero
agradecimento,
Pelo aprendizado constante recebido
Em elevada Proporção.

TRIBUTO À COMAB

Salve a Confederação
Maçônica do Brasil
Essa Sublime instituição
Enche de orgulho meu peito varonil

Crescendo sempre a cada dia
Mostrando seu nobre valor
Desempenho que sempre contagia
Trabalhando com força e vigor

COMAB minha Confederação
Cujo espírito é agregador
Continue sempre avançando
Pregando justiça, trabalho e amor

Tu és um sonho realizado
Que nos inspira e traz motivação
Para crescer sempre inspirado
Na trajetória de tua evolução

Salve a Confederação
Maçônica do Brasil
Essa Sublime instituição
Enche de orgulho meu peito varonil

Salve a COMAB
Fonte de luta, ordem e labor
Todo Maçom bem sabe
Que tens nosso respeito
Apreço e muito amor.



SUPERAÇÃO!!!

Irm.: Adilson Zotovici

Sempre há uma saída
Da agonia em mar fremente
Bem comum em nossa vida
Breve, calmaria à frente

Quando a nau bem conduzida
Timoneiro a Deus temente
D'ELE o obreiro tem guarida
E singra o mar calmamente

E a ameaça surgida
Diante naufrágio iminente
Só mais um estágio da lida

Navegando com nossa gente
Singrando na justa medida
No Comando... o ONIPOTENTE!



ARTE REAL NA INDEPENDÊNCIA

Irm.: Adilson Zotovici

Sete de Setembro é chegou!
Por homenagem e referência
Cada membro então lembrado
Da passagem de excelência

À porfia terem lutado
Com destemor e prudência
Como guia haverem jurado
Onde Amor à Pátria a essência

Cada livre pedreiro instado
Inda que grande resistência
Em cadência canteiro arrojado

Luta cabal, com persistência
A um Brasil emancipado
Arte Real na Independência!

Adilson Zotovici

Empresário; Irmão da ARLS Chequer Nassif-169, de São Bernardo do Campo-SP; Maçom Emérito da ARLSV Lux In Tenebris-47(RO) e membro Efetivo da Academia Maçônica Virtual Brasileira de Letras (RO), cad.48; Membro da Academia Maçônica de Letras de Juiz de Fora-MG, Autor dos livros "Alma em Versos"(2008/09); "Versos a Maço e Cinzel" (2019/20); "Versos em Bom Compasso"(2021/22) e; "Arte Real em Versos" (2023).
Com participação em diversos livros publicados pelo Brasil.



Feliz Aniversário!

Irm.: Newton Agrella

M.:I.: CIM 199.172 - A.:R.:L.:S.: Estrela do Brasil nº3214 - GOSP



Eis a etimologia de algo que nos acompanha ao longo da Vida.
O nosso Aniversário.

Do Latim "anniversarius", a compleição deste vocábulo se eterniza em cada um de nós, na nossa língua, conforme segue:

anni = "ano" / vers = "que retorna" / arius = "data"

Ou seja; "o que volta todos os anos".

A bem da verdade é o traço de identificação que impõe que nesta data voltamos a ligar o tempo à existência.

Daí talvez, o porque no nosso aniversário invariavelmente consagramos seu significado a nossa significância.

"Significância" no campo semântico representa valor, tamanho, magnitude, importância.

Diante dessa escala, o emocional ecoa dentro de nós e começamos a nos questionar meio que disfarçadamente:

- Poxa vida ! O que eu consegui construir até aqui?

- O que será que os outros pensam de mim?
- Como as pessoas me vêem?
- Será que tenho tempo pra sonhar mais, prosperar mais, sentir mais carinho, afeto e amor?
- Afinal, será que o tempo é meu algoz ou meu aliado?

Parece indiscutível que o nosso aniversário é sempre um motivo de comemoração de nossa história, pois contém na sua Simbologia fragmentos de incontáveis experiências que vivemos.

Sejam elas boas ou ruins. Não importa.

O que vale mesmo é compreendermos de que modo podemos filtrá-las positivamente.

Se no nosso aniversário assumirmos o papel do Tempo, sem sombra de dúvidas vamos nos questionar infinitamente.

Iremos voltar e rever alguns conceitos, reavaliar algumas decisões, repetir outras e muitas vezes nos arrependermos...

Sim, nos arrependermos de coisas que jamais deveríamos ter feito...de atitudes que jamais deveríamos ter tomado...

De algum modo, assumiremos o pretenso e arrojado papel de senhores absolutos da Razão...

Porém, não é assim que a banda toca...

A música do Tempo é aquela que se espelha em nossa Alma.

Ao ouvirmos de alguém ou de algum lugar:

"Parabéns à você !!!"; essa felicitação se refere ao que nós somos ou ao que nós representamos ???

Talvez o mais sábio em nosso aniversário seja cruzar uma fronteira rumo ao desconhecido, estabelecer um paralelo entre o que presumimos que somos e o que supostamente deveríamos ser; bater tudo num liquidificador, pra no final das contas entendermos que somos absolutamente perfeitos na nossa paradoxal imperfeição.

Isto se aplica, justamente para que - os princípios de Liberdade de pensamento e expressão, de Igualdade de direitos e obrigações e de Fraternidade, que simboliza o respeito e o amor entre os maçons - possam ser garantidos e preservados sob uma Regulação, que tem feito da Maçonaria uma instituição perene até os nossos dias.

“Que Coisa!!!”

Irm.: Newton Agrella
M.:I.: CIM 199.172 - A.:R.:L.:S.: Estrela do Brasil nº3214 - GOSP

COISA

Essa palavra COISA mereceria um verdadeiro tratado a respeito.

Ela pode funcionar no nosso idioma como um substantivo, um adjetivo, ou um advérbio.

Numa derivação esta palavra ainda pode se transformar num verbo.

O verbo “coisar”, jeitão bem popular de referir-se a “fazer algo” - é amplamente utilizado no Brasil.

Ou até mesmo assumir uma forma mais sofisticada de linguagem como o verbo “coisificar” que remete à idéia de tornar algo abstrato em material.

Não custa lembrar que o vocábulo COISA registra ainda a forma arcaica COUSA.

Sua etimologia indica a variação para a língua portuguesa a partir do Latim causă e caussă, formas populares que os romanos utilizavam com o significado de: causa, razão, motivo ou origem.

Pelo fato de uma língua constituir-se num ente vivo, as palavras que a compõem, sempre estão sujeitas a um processo de transformação de seu significado original.

Sobretudo, quando esse processo implica na herança de outro idioma.

Assim, além desse fenômeno, algumas palavras numa mesma língua conseguem traduzir significados plurais.

COISA, é sem sombra de dúvida, um dos exemplos mais gritantes disto.

Trata-se pois; de uma palavra que ganha uma expressão de apoio, sustentação e de reverberação de tantas vezes que é proferida, sem nos darmos conta.

É uma coisa impressionante, coisa de louco, uma coisa que sai de dentro de nós, sem que possamos conte-la...

Relevante lembrar que assim como na nossa língua portuguesa, o vocábulo COISA, em outros idiomas também consegue trazer pra si toda essa gama de significados, como por exemplo em línguas tais quais:

Inglês : stuff ou thing

Espanhol : cosa

Italiano : cosa

Francês : chose

Alemão: sache

Romeno : lucru

Dinamarquês : ding

Maltês : haġa

Como se percebe, estamos diante de uma palavrinha, que ganha requintes incalculáveis com seu poder e simbolismo em tantas ocasiões da vida.

Coisa sinistra, coisa interessante, coisa linda, coisa sagrada...

Coisa que não se explica.

A maioria dos dicionários definem COISA como

"...Tudo o que existe ou pode existir real ou abstratamente..."

Um conceito infinito de uma palavra que na nossa língua, veio a calhar tão perfeitamente no gênero feminino, que até poderíamos nos atrever a chamá-la de palavra mãe de todas as coisas.

Newton Agrella

Graduado em Letras pela USP; Poliglota em 12 idiomas, trabalhou por mais de 33 anos na área de Transporte Marítimo Internacional e, atualmente é tradutor e intérprete; Além de Escritor é Palestrante, com apresentações em diversos países da América do Sul, África, Europa e Ásia. Irmão de vasto currículo; foi Iniciado na A.:R.:L.:S.: Luiz Gama nº0464 - GOB-SP, em 03/02/1999 e, é membro da Acad. Maçônica de Letras de Juiz de Fora-MG



Hamlet na Maçonaria, Eis a Questão!

Irm.: Márcio dos Santos Gomes
M.:I.: da A.:R.:L.:S.: Águia das Alterosas Nº 197 – GLMMG, Oriente de Belo Horizonte; Membro da Academia Mineira Maçônica de Letras e da Academia Maçônica Virtual Brasileira de Letras.



A conhecida e dramática frase "ser ou não ser, eis a questão", reflete a angústia existencial e antológica dúvida do príncipe na obra "A Tragédia de Hamlet, Príncipe da Dinamarca", escrita por William Shakespeare (1564-1616) na virada do século XVII, onde o famoso personagem medita sobre o dilema de vingar ou não a morte do pai. Tal situação decorre do fato de Hamlet se ver diante de uma realidade que não era aquela imaginada, sendo subitamente colocado diante de revelações do fantasma do seu pai a demonstrar que o seu mundo perfeito era uma farsa, frente à complacência da corte. O momento dessa descoberta da verdade dos fatos também é registrado na célebre frase "há algo de podre no reino da Dinamarca".

A situação de dúvida acima relatada é uma constante que persegue o ser humano na sua trajetória terrena, presentes em momentos

decisivos e impregnados de dualidades, envolvendo o que queremos ser ou sermos o que podemos. Enfim, como viver a vida. Alguns chegam a firmar que felizes são aqueles que, ao viverem permanentemente alienados e não se verem confrontados com choques de verdades, não percebem as realidades do mundo ao seu redor e fazem sua caminhada de forma descompromissada ou por vezes também construída ou fruto de um mito onde cada um a percebe de um modo diferenciado, como bem representada na conhecida “Alegoria da Caverna” ou “Mito da Caverna”, uma passagem de “A República”, do filósofo grego Platão (400 a.C.).

É amplamente sabido que ao longo da história muitas pessoas procuram se estruturar em clubes de serviços, grupos, associações, fraternidades, entidades com mais variados objetivos, de cunho material, social, cultural, religioso, civil, etc., onde prevalece a cooperação, a partilha, a ajuda mútua e a solidariedade. Aos membros e dirigentes de tais entidades cabe, dentre outras ações, encontrar pessoas com as qualificações e o ideal necessários para dar prosseguimento aos trabalhos, que se comprometam e se envolvam de forma plena a garantir a melhoria e continuidade dos objetivos colimados.

A Ordem Maçônica não foge a esse receituário, por isso condiciona a seleção de seus futuros membros a rígidos valores como probidade, honra ilibada e consciência cidadã, pois nesse aspecto reside a sua força. Uma vez aceita a proposta de ingresso e superada a fase de sindicância e iniciação ritualística, outros valores são incutidos nos estudos e discussões regulares, de forma que o iniciado aprimore a tolerância, a compreensão do verdadeiro amor ao próximo e à Pátria, despertando o interesse e exaltando a necessidade de trabalho pela felicidade do gênero humano e à consagração da solidariedade como a primeira das virtudes e o combate aos vícios inerentes ao ser humano, que é o escopo a ser perseguido diuturnamente.

A seguirem-se os critérios e regulamentação previstos para a escolha e o escrutínio dos candidatos, observada a cautela nas diligências encetadas para aquilatar o grau de qualificação e valores demonstrados pelos possíveis interessados, não haveria espaço para frustrações e desistência ao longo da caminhada maçônica. Isso não obstante, verificam-se por vezes procedimentos sumários de escolha e convite, com vistas a manter ou repor os quadros de algumas Lojas com número

reduzido de obreiros, que desaguam em danos irreversíveis, decorrentes do comprometimento dos valores tão caros à Ordem, facultando a entrada de pessoas despreparadas, em busca de vantagens ou com o simples objetivo de serem chamados de “irmãos” e distribuir tapinhas nas costas a demonstrar camaradagem e proximidade, para angariar simpatias pessoais e popularidade.

Por outro lado, mesmo após os cuidados cautelares, a frustração é do próprio iniciado, que se vê desiludido em suas expectativas, notadamente por falhas dos dirigentes das Lojas em envolvê-lo em atividade que cativem sua atenção ou o instruem competentemente nos Princípios da Ordem.

Num primeiro momento o obreiro começa a emitir alguns sinais de insatisfação, como faltar às reuniões, por vezes sem justificativa coerente, ou mesmo a chegar atrasado, cumprimentando um ou outro, e não se interessando pelos assuntos tratados. Muitos se tornam resmungões, não prestigiam os encontros festivos, descuidam-se das funções do cargo, caso os tenham, ou o recusam, quando convidados a atuar. Frequentar os ciclos de estudos da Escola Maçônica e reuniões da Loja de Pesquisas, ou mesmo visitar outras Lojas, nem pensar. Nesse particular, não é raro ouvir-se na “rádio corredor” que aqueles irmãos voluntários da Escola Maçônica estão inventando ou alterando ritualística ou não sabem do que estão falando, olvidando que esse fórum é para discussão e nivelamento de informações e não para ensinar aos que já o sabem.

Quando o assunto é apadrinhar um candidato, o argumento de não conhecer alguém com o perfil adequado é recorrente. Nas reuniões, os desinteressados estão sempre a lembrar do “adiantado da hora” para que os trabalhos não se prolonguem e não comprometam a assistir o jogo de futebol do dia, o chopinho de praxe, etc. Tudo isso, sem adentrarmos nas situações de formação de “panelinhas” e articulações políticas para processo sucessório nas Lojas e provocação de cizânia entre irmãos, comportamento típico dos discípulos de Bakunin.

Nesse contexto, algumas reflexões precisam ser feitas pelas Lojas e pelos obreiros que se identificam em uma dessas situações. Quanto às Lojas, várias perguntas podem ser feitas, como por exemplo: o que podemos fazer para envolver e comprometer os obreiros? Onde estamos falhando? Nossas reuniões são dinâmicas ou apenas cumprem as formalidades? Temos apresentações de trabalhos que suscitam

discussões e crescimento intelectual? Estamos envolvendo a família nas atividades festivas e de companheirismo? Estamos cuidando dos nossos aprendizes e companheiros, dando o suporte de “mentoring”? No caso do obreiro temos questões como: o que tenho feito para a Loja? Tenho sido frequente às reuniões? Tenho interesse pelos assuntos tratados? Participo das atividades extra Loja? Recuso cargos ou substituir irmãos ausentes por motivo de força maior? Faço visitas a outras Lojas? Acompanho a evolução do(s) meu(s) afilhado(s)? Indico novos nomes para compor a Loja? Convido irmãos de outras Lojas para visitar-nos?

Se nada disso é feito, então a Loja pode estar trilhando um caminho tortuoso e que fatalmente levará à sua extinção. Quanto ao obreiro, caso se sinta responsável por essa situação, é chegado o momento de colocar-se como o melancólico Hamlet, onde o “ser” se tornou uma opção e ele agora tem que ponderar e escolher, sabendo que se não se sentir preparado o suficiente para fazer a escolha de forma consciente e alinhada com os postulados da Ordem, e chegar à conclusão que tudo não passou de uma escolha de ocasião, seu prazo de validade se expirou. Então, o passo seguinte é tratar de consultar como obter o “quite-placet”, na certeza de que, se correr, o bicho não pega.

Leituras recomendadas: para uma rápida passagem pelas obras de Shakespeare, sugerimos a leitura dos seguintes resumos:

- Contos de Shakespeare, Charles e Mary Lamb, 8ª edição, Ed. Globo, 2013, SP;
- 10 Peças de Shakespeare, Recontadas por Edith Nesbit, Editora Gutenberg, BH, 2012;

Publicado no Blog “O Ponto Dentro do Círculo”, em 27.04.2016:
<https://opontodentrodocirculo.wordpress.com/2016/04/27/hamlet-na-maconaria-eis-a-questao/>



**Fraternidade Feminina
Euridice Miranda Moreira**

- FFEMM -

fraternidadefemininaal@gmail.com

 [@fraternidadefemininagoal](https://www.instagram.com/fraternidadefemininagoal)

O artigo a seguir é do Irmão Kléber Siqueira, apresentado pelo nosso poeta e colunista Adilson Zotovici e, independente do vasto currículo apresentado (que precisei fazer ajustes para caber), é um ótimo trabalho. Também convido os Irmãos a conhecerem o site fundado por ele:

<https://www.salmo133.org/>

Mas vamos ao trabalho...

Liderança Maçônica: A Essência do Mestre Instalado

Kléber Siqueira - M.:I.:

Fundador e Coordenador do SALMO133.ORG (em atividade continua desde janeiro de 1999). Casado; Engenheiro Elétrico pela Faculdade de Engenharia Industrial (FEI) / Fundação de Ciências Aplicadas, São Bernardo do Campo; Proprietário da Navitas Consulting (LLC); Certificado em Manutenção e Confiabilidade (CMRP) pela Society of Maintenance and Reliability Professionals (SMRP), EUA; Certificado em Asset Management Assessor ISO 55000 (CAMA) pela World Partners in Asset Management, Austrália; Seg.Ten R2 Cavalaria (CPOR/SP 1970) no 2º Regimento de Carros de Combate (Cavalaria Blindada), Pirassununga, SP 1973 (atual 130. RC MEC). Loja Maçônica Esperança nº 181, São Paulo: Iniciado Maçom em 1979, Elevado e Exaltado em 1980, Instalado em 1982 (Past-Master); Loja Maçônica de Perfeição Barão do Rio Branco nº 10 - São Paulo (Presidente Emérito, 1985-1986); Sublime Capítulo Rosa-Cruz João Martins - Santo André (Presidente Emérito, 1991); Inspetor Geral Honorário do Rito Escocês Antigo e Aceito (1991); Maçom Emérito da GLESP (2005); Membro correspondente da Loja Maçônica Quatuor Coronati São Paulo nº 333 (GLESP); Consistório Príncipes do Real Segredo FRANCISCO RORATO nº 05, 1ª Inspeção Litúrgica de São Paulo (S.C.GR.33 R.E.A.A.R.F. Brasil); Loja Maçônica Virtual Lux in Tenebris nº 47 - Membro Correspondente Fundador (213), 2020 (GLOMARON); Gray Lodge nº 329, Houston :. Cibolo Lodge nº 151 :. Grand Lodge of Texas; Washington Chapter nº 2 :. Grand Chapter of Texas :. Houston Council nº 1 :. Grand Council of Texas; Ruthven Commandery #2 :. San Antonio Commandery nº 7 :. Grand Commandery of Texas; Internet Lodge nº 9659, Manchester :. U.G.L. of England.

Objetivos deste Artigo

Colocar em foco a importância do Mestre Instalado (o Venerável Mestre e o Mestre Passado) como elemento crítico para o desenvolvimento contínuo da Ordem Maçônica, qual seja, ampliar o entendimento da importância de formar uma liderança ativa, capacitada e comprometida com os objetivos permanentes da Ordem Maçônica, bem como a sua integração com a sociedade como um todo.

Compartilhar algumas sugestões que possam ser consideradas como

a base de uma mudança de comportamento das Lojas com relação a formação dos seus Oficiais para que o objetivo do programa de formação de novos líderes tenha êxito, tornando o corpo de Mestres Instalados devidamente capacitado e comprometido com a preservação, consistente e contínua, da nossa Ordem através das gerações.

A Ordem Maçônica

A Maçonaria, ao contrário do pensamento popularmente difundido na sociedade, não é uma organização secreta ou subterrânea ou ilegal. Ao contrário, trata-se de uma organização discreta, legalmente constituída e, portanto, visível para a sociedade como um todo. Atua de modo integrado e colaborativo com as autoridades e atividades sociais nos locais onde estabelece suas células operativas, denominadas "Lojas" Maçônicas (a denominação "Loja" deriva da fonética da palavra inglesa "Lodge", ou seja, abrigo). Em geral, as atividades voltadas à benemerência atuam como fator de integração com a sociedade local.

Trata-se de uma organização fraternal, sem fins lucrativos, instituída em diversos países, constituída por homens de todas as raças e nacionalidades, escolhidos entre os melhores da sociedade local e acolhidos por processo iniciação e congregados em Lojas Maçônicas.

As Lojas Maçônicas têm por missão primária o ensino da doutrina maçônica. O programa de ensino desenvolvido é gradual, ministrado em séries sucessivas e progressivas, auxiliados por símbolos, alegorias e pela dramaturgia ritualística. Estas séries de graus progressivos se dedicam a estudar, ensinar e estimular os seus integrantes a praticar os princípios éticos e morais preconizados pela Ordem.

Em decorrência da sua estrutura de ensino, espera-se que os seus membros (os maçons), absorvam a sã doutrina maçônica e atuem na sociedade como líderes capacitados para colaborar no aperfeiçoamento dos costumes, pugnar pela garantia da liberdade de expressão e de pensamento, pela igualdade de oportunidades para todos os cidadãos, bem como pela garantia de justiça imparcial para todos os que compartilham da responsabilidade de construir, melhorar continuamente a pátria comum a todos.

Ao estudarmos os diferentes aspectos relacionados com a Ordem Maçônica os temas envolvidos podem ser agrupados em três categorias temáticas principais:

Assuntos doutrinários: Estudos relacionados com o pensamento ético, moral, filosófico e sociológico cultivados pela Ordem através dos seus Ritos e Rituais, ou seja, o conteúdo doutrinário dos Ritos.

Aspectos Históricos: Estudo sistemático da documentação histórica disponível e dos fatos relevantes formalmente registrados pelas diversas organizações maçônicas, ou suas predecessoras, ao longo dos mais de 300 anos de sua existência formal nos moldes atuais. Importante considerar que boa parcela da tradição maçônica tem sido transmitida de uma geração para outra, de modo oral e sem suporte de registros documentais.

Estrutura organizacional: Estudo da estrutura organizacional, leis e regulamentos, sistematização e padronização ritualística, entre outros aspectos. Neste artigo, o tema em foco está limitado aos aspectos organizacionais estratégicos da Ordem Maçônica.

O papel da dramaturgia na Maçonaria

Podemos inferir que o método de ensino tradicionalmente adotado pelas Lojas Maçônicas inglesas e americanas foi concebido como a ferramenta básica para os processos iniciáticos e para as aberturas e fechamentos dos trabalhos em Loja. Tal metodologia tem como função transmitir os seus princípios utilizando os recursos básicos e avançados de dramaturgia nas práticas ritualísticas e litúrgicas. Entre os referidos recursos destacam-se a memorização dos rituais e a sua dramatização quando em ação no ambiente da Loja.

A aplicação desta metodologia proporciona, entre outros, alguns resultados estratégicos para a nossa Ordem, como segue:

Um ambiente de ritualístico que captura o coração e a mente dos iniciados desde o momento da sua iniciação, atuando como elemento motivacional que o manterá conectado com a sua Loja e com a Ordem no longo prazo.

O pré-requisito para que a dramaturgia (ou seja, cadência, expressão corporal, entonação da voz, movimentações sincronizadas) possa ser utilizada alcance o seu objetivo é que os oficiais que se incumbem de entregar as atividades ritualísticas e iniciáticas é a sua completa memorização.

A memorização exigida para os Aprendizes, Companheiros e Mestres novos para a demonstração de proficiência atua como um agente de dupla ação. Ou seja, para os aderentes atua como fator motivacional

para continuar a jornada maçônica e manter-se nela ao longo da sua vida (ação agregadora). Por outro lado, para os não aderentes atua como um fator desestimulador (ação preventiva), isto é, torna-se um filtro poderoso para naturalmente (sem o desgaste decorrente de critérios subjetivos) remover os que não aderem à nossa doutrina e a metodologia ritualística).

A Formação do Mestre Instalado

A grande maioria das Potências regulares investem os Mestres eleitos no ofício de Mestre da Loja através de cerimônia iniciática. Tal investidura permite ao eleito o exercício da honrosa função de Mestres de Loja (em geral, tratados como Venerável Mestre) para um novo período maçônico. A cerimônia de instalação de Mestre de Loja eleito tem características iniciáticas e conferem, permanentemente, ao recém sagrado Mestre da Loja (Venerável Mestre) poderes, obrigações e direitos inerentes a sua nova e destacada capacidade. Essa investidura é realizada através de uma cerimônia iniciática de Instalação do Mestre da Loja eleito, a qual é conduzida e composta exclusivamente por Mestres Instalados reunidos em separado dos demais Mestres, Companheiros e Aprendizes.

O cerimonial iniciático contempla a apresentação de alegorias, lendas, liturgias, ritualística específica, formas de reconhecimento, paramentos e ferramentas de trabalho exclusivo.

É importante salientar que tal cerimonial iniciático não está vinculado a nenhum Rito Maçônico, ou seja, trata-se de uma graduação de caráter administrativo, a qual autoriza o Mestre da Loja a atuar como tal. O Mestre da Loja, constitui-se, portanto, no coroamento da formação da liderança maçônica, que passa a estar formal e legalmente habilitada para atuar nas diversas funções eletivas e nominativas da Potência a qual pertence a Loja, incluindo a função de Grão Mestre.

O processo de formação do Mestre Instalado, pode ser estruturado em cinco tópicos principais:

- Colação no grau de Mestre Maçom utilizando-se como ferramenta o seu desempenho na proficiência dos catecismos de cada grau simbólico, eliminando-se a cultura de tempo de interstício e da apresentação de trabalhos. Tal recomendação se deve a necessidade de uma formação básica comum, aferida por critérios objetivos.
- Participação nas equipes de grau, memorizando e aprendendo a

dramatização de porções dos rituais iniciáticos de modo a integrar-se de modo consistente nas práticas maçônicas.

- Indicação formal para a função inicial da linha sucessória dos Oficiais da Loja

- Participação efetiva nas funções da linha sucessória, incluindo a memorização e dramatização de aberturas e fechamentos ritualísticos em todos os graus simbólicos. Esta metodologia vai possibilitar o aprendizado do trabalho em equipe, durante um período que poderá variar de 5 a 7 anos até que chegue ao topo da linha sucessória.

Como resultado, resultará uma Loja onde a coesão será extremamente alta e, portanto, a deserção inversamente baixa.

No sistema de linha sucessória, não se elege os Oficiais por meio de chapas, mas sim através de indicações cargo a cargo. Exemplificando, o Mestre da Loja que está encerrando o seu período, indicará o 1º. Vigilante para a função de Mestre da Loja. Indicações extras poderão ocorrer, mas somente por parte de Mestres Passados da Loja (corresponsáveis pela manutenção do processo eletivo). Na sequência procede-se da mesma forma para todos os demais cargos da linha sucessória. Os cargos e funções nominativos serão de indicação exclusiva do Mestre da Loja eleito. Os cargos de Secretário, Tesoureiro e Orador (se houver esta função) não fazem parte da linha sucessória.

Finalizo este pequeno artigo, convidando os Irmãos refletirem sobre a importância de uma mudança de paradigma comportamental no que tange a estrutura de ensino e preparação das futuras lideranças da Loja e, por consequência, também das Potências que deveriam considerar adotar um sistema similar no seu processo eletivo, visando uma Maçonaria amadurecida, livre de disputas internas e defendida da perda da sua identidade original – contribuir decisivamente para a construção de uma sociedade melhor estruturada - por simples descaso para com os fundamentos que nos foram legados pelos que conceberam a Ordem Maçônica tal como hoje se apresenta para o Maçom contemporâneo.

Os leitores que desejarem mais informações a respeito deste e de outros temas, por favor, visitem e participem do site www.Salmo133.org. Seus comentários e sugestões poderão ser discutidos no Fórum do Salmo133, disponível na área restrita do site.

Biografia: <https://www.salmo133.org/about-5>

Dia do Maçom

Pedro Jorge de Alcantara Albani - M.:M.:
A.:R.:L.:S.: Montanhese Livre – Oriente de Juiz de Fora – MG
Membro da Academia Maçônica de Letras de Juiz de Fora e Região

No dia 20 de agosto comemoramos o dia do Maçom, data que simboliza a luta dos pedreiros livres em prol da proclamação da Independência do Brasil, em prol da nossa emancipação política, na formação da nossa Nação, quebrando os grilhões que nos ligavam a metrópole Lusitana. Com atuação destacada da Maçonaria, através dos Irmãos Joaquim Gonçalves Ledo, José Bonifácio de Andrade; José Clemente Pereira, Martin Francisco de Andrada, Miranda Montenegro, Brigadeiro Luiz Pereira da Nóbrega, dentre outros; Aliás considero o único movimento que podemos atribuir a Maçonaria, os demais tiveram a participação dos Maçons, grandes patriotas e líderes dos movimentos, na busca da liberdade.

Durante muitos anos julgávamos que havia ocorrido uma assembleia no Grande Oriente do Brasil no dia 20 de agosto de 1822, presidida pelo Primeiro Grande Vigilante Joaquim Gonçalves Ledo, onde ficou decidido que a Independência do Brasil não poderia mais ser adiada e encaminharam uma carta ao Irmão Príncipe Regente Dom Pedro exigindo que se fizesse a separação do Brasil e Portugal.

Dom Pedro, ou Guatimozim encontrava-se na Capitania de São Paulo, buscando conquistar apoio dos grandes proprietários de terra e apaziguar insatisfação de grupos políticos.

Porém o que ocorreu foi um grave erro de interpretação do calendário maçônico, feito pelo nosso Irmão José Maria da Silva Paranhos Júnior o Barão do Rio Branco, que era filho de um ex Grão Mestre Visconde do Rio Branco; Que havia publicado no Jornal do Brasil, que a Independência do Brasil ocorreu no Templo Maçônico no dia 20 de agosto de 1822.

Com certeza por desconhecimento do calendário maçônico vigente, que era o Calendário Maçônico Gregoriano se tivesse feito a correlação com o Calendário Gregoriano de uso profano veria que a reunião ocorreu no dia 09 de setembro de 1822, tese amplamente aceita nos dias de hoje.

Apesar da sessão ter ocorrido após a independência do Brasil não podemos diminuir a importância da reunião, que mostrava claramente a posição da Maçonaria, e que, os Irmãos não tinham como saber do

ocorrido na Capitania de São Paulo, visto que a comunicação era feita a cavalo e levava cerca de cinco dias entre as Capitânias do Rio de Janeiro e a paulista.

Por essa razão a data de 20 de agosto foi escolhida, e não 09 de setembro, pois consta na Ata de número 14 da assembleia do GOB, aos 20º dia do 6º mês do ano de 5.822 da Verdadeira Luz, o que gerou a confusão. Vamos entender e desvendar o mistério em torno da data...

O porquê do crescimento de 4.000. O Arcebispo Anglicano Irlandês James Ussher realizou cálculos no século XVII e determinou que conforme a bíblia, o mundo teve origem no ano de 4.004 antes de Cristo, quase cem anos depois o Irmão e Reverendo James Anderson acreditando que a maçonaria deveria ter um calendário próprio criou o primeiro calendário maçônico arredondando para 4.000.

O Grande Oriente da França adotou o calendário do Irmão James Anderson e o primeiro dia do ano ficou sendo primeiro de março. A Maçonaria Francesa serviu de modelo para Portugal e o Brasil, portanto se levamos em conta, o 20º dia do 6º Mês de 5.822, está correto à data de 20 de agosto.

Porém o calendário adotado pelo GOB era o Maçônico Gregoriano, que é uma mistura do calendário hebraico e gregoriano, que fixa o dia 21 de março como o primeiro dia do ano, tese defendida pelo Irmão Castellani, se correlacionarmos as datas chegaremos ao dia 09 de setembro de 1822.

Para terem certeza buscaram datas conhecidas e de domínio público e fizeram as comparações; Como o dia de fundação do GOB, 17 de junho de 1822, se compararmos com o calendário que o Irmão Barão do Rio Branco usou, a fundação seria 28 de maio de 1822. Portanto mistério solucionado.

O erro histórico hoje está consolidado, e foi oficializado em 1957 na Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil CMSB que ocorreu no Grande Oriente do Pará, onde a Grande Loja de Santa Catarina propôs a criação do dia do Maçom e a Grande Loja de Minas Gerais sugeriu o dia 20 de agosto. O que foi aprovado; Depois encaminhado ao Congresso Nacional que aprovou e o Presidente da República promulgou; A data já era comemorada em alguns Grandes Orientes Estaduais e municipais e tinham leis similares.

Aproveito para lembrar do Dia Internacional do Maçom, que comemoramos em 22 de fevereiro instituída durante a "Reunião Anual

dos Grão-Mestres das Grandes Lojas da América do Norte” (Estados Unidos, Canadá e México), reunião que ocorreu entre os dias 20 a 22 de fevereiro de 1994, em Washington DC, a partir de uma sugestão apresentada pelo Grão-Mestre da Grande Loja Regular de Portugal, Irmão Fernando Paes Coelho Teixeira.

A data escolhida é o dia do nascimento do maçom George Washington (22/02/1732), principal artífice da independência dos Estados Unidos da América e o primeiro presidente dos Estados Unidos da América.

Infelizmente no correte ano, não houve nenhum comentário ou manifestação da Maçonaria americana sobre o dia Internacional do Maçom, ao contrário de outras nações maçônicas.

Mistério decifrado, data consolidada, gostaria, neste momento chamar os Irmãos para fazerem uma reflexão, uma autoanálise individual e silenciosa; voltemos para dentro do nosso templo maçônico.

Pois datas comemorativas devem ser festejadas, porém temos que refleti sobre o que ela representa em nosso caso a Maçonaria. Quem nunca fez reflexões em nossas datas natalícias, ou entre os dias 31 de dezembro e 01 de janeiro; Pensando nisso sugiro as seguintes reflexões:

- Quem eu era e quem eu sou antes e depois que fui iniciado e recebi a luz do conhecimento?
- Como estou me dedicando a minha evolução espiritual e intelectual?
- Ainda sou um obreiro assíduo, tanto na frequência quanto nos trabalhos na Ordem?
- Como estou trabalhando para promover o meu aperfeiçoamento, exercitando a tolerância e levantando a masmorra aos vícios?
- Nosso trabalho tem gerado mudanças benéficas e estruturais na sociedade; O que estamos deixando de legado?
- A Maçonaria e em consequência nós maçons ainda somos os protagonistas das mudanças sociais, ou somos hoje meros coadjuvantes da história, ou pior será que ainda fazemos parte do processo da história?

Qual a reflexão podemos somar as já citadas, pensem sobre isso.

Meus Irmãos ao realizarmos estas e outras indagações, estamos fazendo uma leitura da nossa evolução espiritual ou reprogramando nossos passos em nossa jornada, que nós chamamos de vida.

A busca da verdade devem ser uma constante, prova disso é que

durante muito tempo aceitamos a data 20 de agosto sem contestação, porém ao dedicarmos aos estudos verificamos o erro histórico. Este deve ser o comportamento do maçom, inquieto e dedicado, pois somos líderes, formadores de opinião, só se tem juízo próprio àqueles que buscam a verdade.

A história trazem líderes maçons que fizeram a diferença e deixaram um legado, carregaram com orgulho a bandeira do nosso lema, LIBERDADE, IGUALDADE e FRATERNIDADE. E hoje qual o legado que deixaremos para a geração futura? Como estamos tratando a liberdade, que lutamos para conquistar?

Pensem sobre isso, cada dia recebemos uma página em branco para escrevermos a história da nossa vida, da nossa amada Maçonaria. Somos atores do roteiro ditando pelo Arquiteto dos Mundos, que nos deu livre arbítrio para escrever a nossa história; Não deixemos as páginas voltarem em branco para o criador, pois assim corremos risco de se transformarem páginas amareladas sem conteúdo, que o tempo transforma em peças arqueológicas, esquecidas no canto de um museu.

Meus Irmãos 20 de agosto simbolicamente é o nosso dia, por tanto meus parabéns Pedreiros Livres que nos deixaram belas e gloriosas páginas na história da nossa pátria. Parabéns meus Irmãos que hoje vem construindo e escrevendo história da Arte Real.

A maçonaria só será eterna se eternamente nos dedicarmos a nossa missão.

REFERÊNCIAS:

- ALVES, Derly Halfeld, Peças de Arquitetura Volume, Editora A TROLHA, Londrina 2002;
- ALVES, Derly Halfeld, Peças de Arquitetura Volume III, Editora A TROLHA, Londrina 2016;
- CASTELLANI José, Cartilha do Aprendiz, Editora A TROLHA, Londrina 2004;
- CASTELLANI José, Consultório Maçônico XI, Editora A TROLHA, Londrina 2011;
- CASTELLANI José, Do Pó dos Arquivos Volume II, Editora A TROLHA, Londrina 1996;
- ISMAIL, Kenno, Desbastando tabus maçônicos, Editora A TROLHA, Londrina 2016;
- MIRANDA, Pedro Campos, Arte Real os Caminhos da Maçonaria, Editora Maçônica A TROLHA, Londrina, 2006.

O Nosso Templo

Irm.: Norberto Pardelhas de Barcellos - Cronista Maçônico; Grau 33
Venerável Mestre da Loja Resistência – Porto Alegre/RS

Todos sabemos que quando entramos para a Maçonaria recebemos como missão basilar a prática da tolerância. Fato que, réu confesso, nem sempre consigo para lapidar a minha pedra bruta. Não raras vezes, por força do meu espírito crítico, à guisa de um comentário aguçado, desfaço-me do espírito tolerante que necessita me habitar. Não considero fatos graves, mas com certeza possuem um destino disperso e desnecessário.

Uma prova incontestável desta afirmação é quando digo que alguns maçons se encantam muito mais com a imponência de um templo do que com o quanto necessitam para aprender, estudar, praticar, pesquisar, almejando o polimento das suas ações ou o ensinamento graciosamente ofertado pela Ordem.

Quantas vezes alguém já disse: “que templo fantástico, belíssimo com todo aquele mármore. E que salão de banquetes!”.

Com certeza, sem medo de ser injusto, creio que todos já dissemos ou escutamos um comentário assim.

Talvez encantados pela imponência física do templo, requintado em detalhes, corremos o risco de não observar que é uma construção projetada pelo talento de um arquiteto. É fria e impessoal, caso não seja habitada pelos melhores sentimentos. Tijolo com tijolo num desenho lógico, assim diz uma belíssima canção profana. Mas, não deixa de ser uma edificação que carece de calor humano, afinal, se não estiver enriquecida espiritualmente pelos invisíveis laços da fraternidade, será tão somente um templo bonito, talvez solitário ou absorvido tanto pela desarmonia como pelos conflitos. Um templo é estático. E só ganha vida quando transformado em Loja, habitado pela beleza das reflexões geradoras de espiritualidade e meditações que tanto Entendo, então, que a sua beleza não é material. Pode ser humilde e simples, um barracão quem sabe, pois o seu real valor consiste em agregar e conduzir a força da energia do amor.

O templo acolhe a Loja. E somos nós, maçons, que a embelezamos com os nossos sentimentos, pensamentos, atos, meditações.

Como sabemos, a palavra loja vem dos primórdios da maçonaria, oriunda de alojamento, local onde os pedreiros guardavam suas

ferramentas de trabalho, faziam as suas reuniões e depois de um ágape descansavam.

Como a nossa origem vem dos pedreiros, denominou-se loja o local dessas reuniões.

Jamais podemos esquecer que cada um de nós é também um templo espiritual e, caso estejamos sintonizados numa frequência de luz, aí sim seremos plenos na almejada harmonia, quando o coração e a razão comungam em igualdade erguendo templos a virtude.

Pedra a pedra vamos construindo a nossa obra. Tudo com muito zelo e cuidado, porque é necessária uma permanente vigilância, para não abandonarmos as oportunidades de aprimoramento que a maçonaria nos proporciona.

Ninguém conseguirá alcançar a verdadeira elevação sem harmonizar a matéria com o espírito, união fundamental que todo o maçom necessita não para ser perfeito, pois perfeito jamais seremos, mas para caminhar nas trilhas que culminam e se direcionam à perfeição.

A maçonaria é a busca do autoconhecimento, pois somente olhando para o nosso próprio íntimo, conhecendo e corrigindo o nosso eu, é que poderemos enxergar a verdadeira luz que tanto procuramos.

Dáí me sentir conquistado pela beleza do templo quando os membros da loja são portadores da mais iluminada energia.

Certa vez, distante daqui, tive a felicidade de presenciar numa aldeia de pescadores, um tímido templo de madeira com a pintura desbotada. Era humilde. Na porta, o símbolo do esquadro e compasso. Seus membros vestiam ternos desalinhados, talvez simples. Mas, eram fraternos.

Abraçados, sorrindo e nitidamente cultivando um sentimento de verdadeiros irmãos, felizes entravam naquele local. Que templo bonito, pensei. Havia uma suave harmonia. Imagem que jamais esquecerei, pois ainda está viva dentro de mim. Lembrei de uma frase de Leonardo da Vinci que dizia: "a simplicidade é o último passo para o requinte".

O templo que carregamos dentro de nós com certeza reflete no nosso exterior, motivo pelo qual nos inspira para dia após dia sermos mais tolerantes, equilibrados, fraternos e justos.

Somente assim poderemos erguer graças ao Grande Arquiteto do Universo.

E movidos pela felicidade poderemos dizer:

COMO É BONITO O NOSSO TEMPLO.

À G::D::G::A::D::U:: (Preceito Filosófico)

Irm.: Newton Agrella

M.:I.: CIM 199.172 - A.:R.:L.:S.: Estrela do Brasil nº3214 - GOSP



Para que se possa empreender uma especulação intelectual a respeito de uma idéia, de um tema ou de um objeto de reflexão é imprescindível que se proceda um isolamento de fatores ou de influências externas relacionadas à realidade do cotidiano, ou seja; ao conhecimento empírico, ao senso comum e compreendido como algo trivial e circunstancial.

Deste modo, a filosofia maçônica incentiva o seu Iniciado a desenvolver a abstração intelectual, como forma de criar mecanismos para a exploração e investigação a respeito de sua origem, seu papel, seus atributos intelectuais e espirituais na busca pelo aprimoramento da consciência e a compreensão de sua própria existência. É a chamada construção do Templo Interior e seu aprimoramento.

Na esteira desta argumentação, cabe especular a respeito da própria invocação filosófica :

“À Glória do Grande Arquiteto do Universo” , que a rigor, transcende a idéia sobre qualquer credo ou denominação religiosa.

A referida invocação trata-se pois, de uma forma ritualista e contemplativa para render uma homenagem a uma energia espiritual que provê o equilíbrio e a harmonia entre os seres humanos e o Universo que os envolve.

Lembrando sempre que a crença na existência de um ser supremo, ou Princípio Criador e Incriado do Universo é um incontestado atestado de "inteligência" para que possamos especular e entender a respeito de nossa própria existência. É um referencial de consistente significado.

Isto é ponto indiscutível, para que se possa ser iniciado na maçonaria regular.

Isto se constitui numa realidade filosófica e não um dogma ou um expediente doutrinal.

Está fora de cogitação da Maçonaria - como uma instituição filosófica, iniciática, espiritual que pugna pelo combate à ignorância - concorrer com religiões.

Pelo contrário, a Sublime Ordem faculta a seus membros que professem qualquer religião, exigindo apenas e tão somente, a crença num ser superior, criador de tudo e de todos.

Deste modo, "Grande Arquiteto do Universo" ou abreviadamente "G.:A.:D.:U.:" é a expressão maçônica para referir-se a uma força superior, criadora de tudo o que existe.

Seja o Maçon, cristão, judeu, muçulmano, budista, ou a denominação que for, nas sessões maçônicas e nos estudos simbólicos e filosóficos não é cabível ou permitido qualquer tipo de proselitismo religioso ou político.

Isto se aplica, justamente para que - os princípios de Liberdade de pensamento e expressão, de Igualdade de direitos e obrigações e de Fraternidade, que simboliza o respeito e o amor entre os maçons - possam ser garantidos e preservados sob uma Regulação, que tem feito da Maçonaria uma instituição perene até os nossos dias.

Enfa^a Esp. Telma Ferreira dos Santos

Candidíase



Na edição anterior (n53) falamos sobre Vaginose e Vaginites e esse mês daremos continuidade sobre o assunto falando da doença fúngica mais comum do trato genital feminino (BRASIL, 2010), a Candidíase.

Candidíase é o termo utilizado para determinar doenças causadas por leveduras do gênero *Candida*.

É um processo inflamatório causada pela proliferação excessiva da flora fúngica, ocasionando sintomas como prurido, corrimento, dispareunia (dor genital durante a relação sexual) e disúria (micção dolorosa ou desconfortável).

Agente Etiológico

Candida albicans faz parte da microbiota normal das mucosas dos tratos respiratório superior, gastrointestinal e genital feminino (LEVINSON; JAWETZ, 1998)

Cândida albicans responsável por 85% dos casos, porém existem outros tipos de *Candida*.

Mulheres saudáveis são colonizadas por *Candida sp* em 15-20%, diabetes, contraceptivos, gestação e imunossupressão, podem interferir nessa colonização.

Fatores de Risco

Alguns fatores desencadear a candidíase, entre eles, podemos citar: gravidez; uso de contraceptivos orais; uso de corticosteróides; antibioticoterapia prolongada; higiene pessoal inadequada; distúrbios endócrinos; roupas íntimas sintéticas (diminuem a ventilação e aumentam a umidade e o calor local); relações sexuais (ZIARRUSTA, 2002; BRASIL, 2006).

Sinais e Sintomas

Segundo Moraes, 2008 as lesões são brancas, cremosas e planas. O corrimento vaginal apresenta-se esbranquiçado com aspecto de nata de leite, acompanhado de intensa coceira na região da entrada da vagina, podendo se espalhar para a virilha e região anal (BENTO, 2004).

Diagnóstico

O diagnóstico é feito através da anamnese, exame ginecológico e exames complementares.

Classificação da Candidíase

- Candidíase não complicada: ocorre esporadicamente, em intensidade leve ou moderada, o agente é *Candida albicans*, em mulheres imunocompetentes.
- Candidíase complicada (recorrente ou severa ou por espécies não *albicans* ou em mulheres com diabetes, ou condições que comprometam o sistema imune, ou debilitadas ou recebendo imunossupressores).

Tratamento

O tratamento vai ser de acordo com o diagnóstico e é importante a confirmação do fungo, pois vaginose citolítica, dermatopatias e alergias, podem gerar sintomas semelhantes.

Prevenção

- Evitar usar roupas apertadas;
- Diminuir o consumo de doces;
- Realizar a higiene adequada;
- Dar preferência ao uso de calcinhas de algodão;
- Cuidado com o estresse;
- Dormir sem calcinha.

Referência

- BENTO, J. Mulher & Saúde. São Paulo: Alaúde Editorial, 2004.
- BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama. n. 13. Brasília: Editora MS, 2006.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso. 8. ed. Brasília: Editora MS, 2010.
- JACOMINI, B.B. ET AL. Candidíase vulvovaginal recorrente: uma visão geral das perspectivas atuais Brazilian Journal of Development, Curitiba, v.8, n.9, p. 64680-64697, sep., 2022.
- LEVINSON, W.; JAWETZ, E. Microbiologia médica e imunologia. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- MORAES, R. G.; LEITE, I. C.; GOULART, E. G. Parasitologia e micologia humana. 5. ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 2008.
- SOARES, D.M. ET AL. Candidíase Vulvovaginal: Uma revisão de literatura com abordagem para Candida albicans. Vol.25,n.1,pp.28-34 (Dez 2018 – Fev 2019) Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR.
- ZIARRUSTA, G. B. Vulvovaginitis candidiasica. Rev. Iberoam. Micol., v. 19, p. 22-24, 2002.

Telma Ferreira dos Santos

É nossa Cunhada e Enfermeira Obstetra pela Universidade Federal de Alagoas e, Especialista em Saúde Pública pela Gama Filho/RJ e Enfermagem do Trabalho pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas/PB.



M.:I.: Williamson Goulart Mendes de Lima

Molho Branco (Béchamel)



imagem meramente ilustrativa

O Molho Béchamel é um molho base para diversas receitas. Assim como a maioria dos molhos da culinária francesa, o molho bechamel tem sua criação por volta dos séculos XVII e XVIII, a época de ouro da culinária francesa. Sua receita original e/ou seu criador variam bastante de autor para autor. A versão mais difundida é que foi criada pelo Louis Béchameil de Nointel , que era um maître do rei Luís XIV. A segunda versão mais difundida é que o molho foi criado em Toscana no período renascentista com o nome “salsa colla”, e posteriormente foi levada para França por Catherine de Medici.

1. INGREDIENTES

- 500ml de leite integral (quanto mais gordura melhor)
- Roux Claro:
 - 25g manteiga (5% do total de leite)
 - 25g farinha (5% do total de leite)
- Bouquet Garni (1 ramo tomilho fresco, 1 ramo orégano fresco, 1 ramo salsinha)
- 1/2 Cebola grande
- 2 a 4 Folhas de Louro fresca
- 4 a 6 Cravos da Índia
- Noz Moscada ralada na ora
- Sal a gosto
- Pimenta do Reino Branca

2. PREPARO

1. Pegar a meia cebola inteira fazer alguns cortes suaves para espeta as folhas de louro fresca e os cravos;
2. Amarrar os ramos de ervas fresca formando o Bouquet garni;
3. Adicionar a cebola e o Bouquet garni ao leite e levar em fogo baixo (quase apagando) por 30min a 40min. Não deixar a ferver ou caramelizar a gordura ou o açúcar do leite;
4. Roux é um espessante clássico da culinária francesa. Podendo ser claro, médio ou escuro a depender da receita. Neste caso para fazer o claro devemos levar a manteiga e a farinha de trigo no fogo e ficar mexendo até homogeneizar e subir um leve cheiro de biscoito assando;
5. Quando o roux estiver pronto e o leite temperado ir despejando aos poucos, uma concha por vez, do leite ao roux e mexendo vigorosamente para não empelotar ou embolar, mantendo o fogo bem baixo;
6. Após diluir todo o leite no roux adicionar noz moscada ralada e a pimenta do reino branca e mexer em fogo muito baixo por 5min ou até atingir a textura desejada;
7. Se for usar o molho puro temperar com o sal, caso contrário, utilizar como base para outros molhos e corrigir o sal apenas no final.

3. DICAS

1. Se grudar no fundo da panela, troque de panela sem raspar o conteúdo do fundo.
 2. Se empelotar, peneirar ou passar no liquidificador.
- Com o molho Béchamel pronto agora você pode fazer diversas receitas.

MOLHO SAUCE MORNAV

Outro clássico da gastronomia francesa. Para fazê-lo basta acrescentar ao molho Béchamel ainda quente queijo parmesão, queijo Gruyere ou queijo Emmental e um ovo e mexer bem até homogeneizar.

MOLHO 4 QUEIJOS

Adicionar 4 queijos picados de sua escolha ao molho mexer até dissolver tudo e corrigir o sal.

MOLHO DE CAMARÃO

Adicione caldo de camarão e deixa reduzir ou adicione o pó das cabeças de camarão bem assadas no forno e bem trituradas.

** O Irm. Williamson prepara e testa todas das receitas postadas por ele.*

Williamson Goulart Mendes de Lima
Cientista da Computação pela UFAL, Supervisor de TI do Hospital Regional do Norte-AL. Maçom desde 2015; Ven.:M.: de 2016 a 2020 da Terceiro Milênio nº7; Ven.:M.: 2023/2025 da Charitas Alagoana nº4, Grande Secretário de Ação Cultural e Educação do GOAL 2022/2025. Pratica como hobby a Marcenaria e a Culinária .



Enriqueça nosso Jornal!!!

Envie seu Artigo ou Crônica para nós.

jornalcavaleirosdavirtude@gmail.com



- Consultoria e Assessoria em Projeto Ambientais
- Imunização e Controle de Pragas Urbanas
- Conservação e Limpeza
- Testes e Análises Técnicas
- Licenciamento Ambiental
- Plano de Gerenciamento de Resíduos:
 - PGRS - PGRSCC - PGRSS
- Avaliação de Impacto Ambiental
- Plano de Recuperação de Área Degradada (PRAD)
- Perícia Ambiental
- Defesa Administrativa e Mitigação Ambiental

Irm.: Agberto
(82) 98866-5466



DELÍCIAS DA DRIKA

**Almoço
Feijoadas
Lasanhas
Panquecas
Escondidinho**

**Caldinhos
Salgados
Bolos
Tortas
Sucos**

Segunda a Sexta 8h às 18h30
Sábado 8h às 13h

Aceitamos Encomendas
99619-8739

Av. Com.^o Leão, 929 - Poço

Maceió Encantos
Gráfica Rápida

Encadernação,
plastificação, impressão
de apostilas, calendários
personalizados, agendas,
certificados e muito



Cunhada Rita
82 99413-3588



98709-9186
Cunhada Kelle

Pizza gourmet



Cursos
Profissionalizantes,
Preparatório para
Jovem Aprendiz,
Curso de Informática
Profissional, Idiomas
e EJA/EAD (Supletivo)

IRM.: ALBERY
82 3028-0571



+55 11 99865-1430



BODESHOPI

A @BODESHOPI dispõe de uma página no Instagram onde fornece acessórios em aço cirúrgico inoxidável de altíssimo padrão e qualidade, com excelente custo benefício e segurança, enviando material para todo território brasileiro. Atendimento também pelo Whatsapp: (81) 9 9744-4386

O Irm.: Felipe Lima do Nascimento, CIM 5446; é Membro do Arco Real - Capítulo PE 01 Reg. 1130, KT, e Membro do Supremo Conselho do REAA para a RFB sob o cadastro 100.675.



LA PARAMENTOS
ARTIGOS MAÇÔNICOS

O Paramento Oficial dos
Grão-Mestres da COMAB
(65) 99660-4321

Artigos e Paramentos
Maçônicos para todos os
Ritos e Obediências.
Fabricamos Gravatas
Maçônicas Bordadas,
Balandraus, Dalmáticas,
Capas para Demolays e
Vestimentas para Filhas
de Jó. Fornecemos para
diversas Obediências do
Brasil. Temos os
menores preços e
entregamos em todo o
Brasil. Consulte-nos!!!



Como adquirir?
Versos em Bom Compasso

PIX: (11) 98448-8008

Vivian Gloria S. Zotovici

Comprovantes no WhatsApp
PRIVADO do Adilson ou no e-
mail abaixo

adilsonzotovici@gmail.com

Valor: R\$50,00

Postagem: R\$8,35
(com registro móvel)

Total: R\$58,35



- ✓ Nome Completo
- ✓ Endereço Completo
- ✓ Com dedicatória?

Tudo em Comunicação Visual para sua Empresa!

Banners; Adesivos; Totens;
Plotagens; Fachadas;
Fachadas em ATM.

Somos uma Empresa
parceira e amiga. Ligue
e faça seu orçamento.

Macei 
Sign

Cel.: 98863-9971
 **/betomaceiosign**



Dança de Salão Feitosa e Pajuçara



99688-5035

/centroformacaodanca



Sra. Limpeza LAVANDERIA

**Cortina - Sapato - Tapete - Urso
Edredom - Rede - Terno Compl.**

Trabalhamos com Pacotes e Contratos
Lavamos Roupas de Festas e Vestido

Disk Entrega!

Cunhada Ana (82) 98825-4941

FUNERÁRIA E FLORICULTURA SÃO FRANCISCO



- ATENDIMENTO 24 HORAS
- REMOÇÕES PARA OUTROS ESTADOS

Irm.: Adeilton Antonio da Silva

(82) 3351-4200 / 3223-2622

(82) 99938-6605 / 98863-2483

erdasilvafuneraria@hotmail.com

Avenida Siqueira Campos, 685 - Prado
CEP 57.010-000 - Maceió - AL
(em frente ao Cemitério N.S. da Piedade)



Qualidade Comprovada

Irm.: Ailton Lamenha Cel.:98727-2134



**Casa da
Limpeza
Graci**

Irm.: Rocha e Cunh.: Nímia



4141-6096



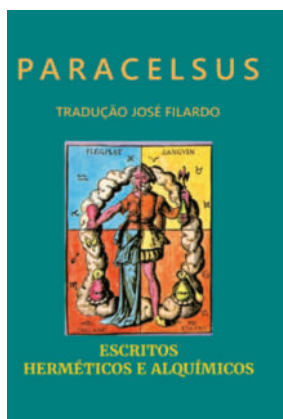
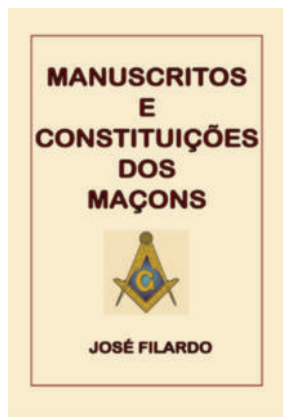
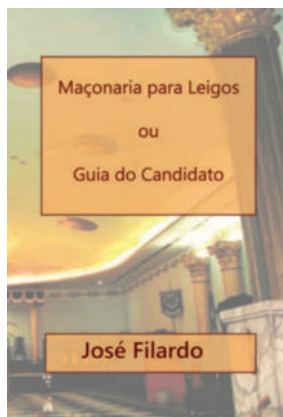
**Artesanato e Lembranças
em Madeira
(sob encomenda)**



**Irm.: Williamson Goulart
 (82) 99115-8991**

Utilize os QR-codes ou clique no link abaixo:

<http://bibliot3ca.com/2013/02/17/167/>





SUMÁRIO DO ANEXO

- Boletim Oficial do Grande Oriente de Alagoas nº 22
- Concurso VIII Tertúlia Maçônica da Poesia Crioula

01
04



BOLETIM OFICIAL

GRANDE ORIENTE DE ALAGOAS

Edição Ordinária

01

Ano 3 - Nº 22

31 de agosto de 2023

SUMÁRIO

Atos do Grão-Mestrado	01
Atos da ARLS Terceiro Milênio nº7	02

ATOS DO GRÃO-MESTRADO

DECRETO Nº 063 DE 15 DE AGOSTO DE 2023.

Dispõe sobre o Reconhecimento Mútuo entre o Grande Oriente de Alagoas e a Mui Respeitável Grande Loja de Santa Catarina.

O SERENÍSSIMO GRÃO-MESTRE DO GRANDE ORIENTE DE ALAGOAS, no uso de suas atribuições legais que lhe confere o Estatuto da Ordem,

CONSIDERANDO

O Reconhecimento da Regularidade Maçônica atestado no Decreto de Reconhecimento nº 060 de 2021/2023, ao Grande Oriente de Alagoas pela Mui Respeitável Grande Loja de Santa Catarina,

DECRETA:

Art. 1º- Reconhecer, mutuamente, como Potência Regular a Mui Respeitável Grande Loja de Santa Catarina, em sua jurisdição.

Art. 2º- Autorizar a intervisitação entre os membros do Grande Oriente de Alagoas (GOAL) e a Mui Respeitável Grande Loja de Santa Catarina (GLSC).

Art. 3º- O Gr.: Secr.: de RRel.: EExt.: será o encarregado do registro e publicação do presente Decreto, que entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Dado e traçado no Poder Central, em Maceió, Alagoas, aos quinze dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e três da E.: V.:.

Armando Lobo Pereira Gomes
Gr.: Secr.: de Relações Exteriores

Carlyle Rosemond Freire Santos
Grão-Mestre do GOAL

ATO ADMINISTRATIVO Nº 006/2023, de 15 de agosto de 2023 da E.:V.:.

Dispõe sobre a nomeação do Garante de Paz e Amizade do Grande Oriente de Alagoas ante a Mui Respeitável Grande Loja de Santa Catarina.

O SERENÍSSIMO GRÃO-MESTRE DO GRANDE ORIENTE DE ALAGOAS, no uso de suas atribuições legais que lhe confere o Estatuto da Ordem,

CONSIDERANDO

O Reconhecimento da Regularidade Maçônica atestado no Decreto de Reconhecimento nº 060 de 2021/2023, ao Grande Oriente de Alagoas pela Mui Respeitável Grande Loja de Santa Catarina;

Que é desejo do Grande Oriente de Alagoas contar com uma representação permanente junto à Mui Respeitável Grande Loja de Santa Catarina, tanto pela grande estima como para o desenvolvimento de ações conjuntas;

RESOLVE:

Art.1º- Indicar o Respeitável Irmão Armando Lobo Pereira Gomes para



BOLETIM OFICIAL

GRANDE ORIENTE DE ALAGOAS

Edição Ordinária

02

Ano 3 - Nº 22

31 de agosto de 2023

apreciação da Mui Respeitável Grande Loja de Santa Catarina como sendo o seu Representante e Garante de Paz e Amizade junto à nossa Potência.

Art. 2º- Indicar um segundo nome para tal tarefa, se este for o desejo da Mui Respeitável Grande Loja de Santa Catarina, bem como aguardar o seu indicado para aprovação e emissão da Carta Patente como nosso Garante de Paz e Amizade.

Art. 3º- O Gr.: Secr.: de Adm.: será o encarregado do registro e publicação do presente Ato, que entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Dado e traçado no Poder Central, em Maceió, Alagoas, aos quinze dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e três da E.: V.:.

Carlyle Rosemond Freire Santos
Grão-Mestre do GOAL

ATOS DA A.:R.:L.:S.: TERCEIRO MILÊNIO

**EDITAL DA LOJA TERCEIRO MILÊNIO Nº
08/2023, de 19 de agosto de 2023 da
E.:V.:.**

O VENERÁVEL MESTRE DA A.:R.:L.:S.: Terceiro Milênio nº 7, Robson Williams Barbosa dos Santos, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto da Ordem,

PROCLAMA:

1.Saibam quantos o presente Edital dele tiver o conhecimento que, no próximo dia

02/09, do corrente ano, serão ELEVADOS, os Iirm.: do quadro abaixo relacionados, conforme aprovado em Loja no dia 22/07/2023 e registrado em Ata:

- CLAUDEVAN DE MELO
C.I.M. 0396-007/2022

- DIEGO ALVES
C.I.M. 0402-007/2022

2.Nada havendo a ser relatado imediatamente após a ciência deste, o processo terá a devida continuidade, tanto na preparação da documentação quanto no recolhimento da Joia.

3.Em momento oportuno dentro dos próximos 15 dias, a Secretaria da Loja dará ampla divulgação da sessão, informando dia, hora e local.

Dado e traçado no Gabinete do Venerável Mestre, Oriente de Maceió, aos 19 dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e três da E.:V.:.

Robson Williams Barbosa
Venerável Mestre

**EDITAL DA LOJA TERCEIRO MILÊNIO Nº
09/2023, de 19 de agosto de 2023 da
E.:V.:.**

O VENERÁVEL MESTRE DA A.:R.:L.:S.: Terceiro Milênio nº 7, Robson Williams Barbosa dos Santos, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto da Ordem,

PROCLAMA:

1.Saibam quantos o presente Edital dele



BOLETIM OFICIAL

GRANDE ORIENTE DE ALAGOAS

Edição Ordinária

03

Ano 3 - Nº 22

31 de agosto de 2023

tiver o conhecimento que, no próximo dia 23/09, do corrente ano, serão EXALTADOS os Iirm.: do quadro abaixo relacionados, conforme aprovado em Loja no dia 15/08/2023 e registrado em Ata:

- AGNELTO LAURENCIO EVANGELISTA PEREIRA

C.I.M. 0400-007/2023

- EVERALDO TENÓRIO WANDERLEI

C.I.M. 0398-007/2023

- GABRIEL FERREIRA SILVA SANTOS

C.I.M. 0404-007/2023

2.Nada havendo a ser relatado imediatamente após a ciência deste, o processo terá a devida continuidade, tanto na preparação da documentação quanto no recolhimento da Joia.

3.Em momento oportuno dentro dos próximos 15 dias, a Secretaria da Loja dará ampla divulgação da sessão, informando dia, hora e local.

Dado e traçado no Gabinete do Venerável Mestre, Oriente de Maceió, aos 19 dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e três da E.:V.:

Robson Williams Barbosa
Venerável Mestre



Boletim Editado e Publicado pela Grande Secretaria de Comunicação e Informática do GRANDE ORIENTE DE ALAGOAS

Filiado e Membro Fundador da Confederação Maçônica do Brasil - COMAB, em 1991

Gestão 2022-2025

Carlyle Rosemond Freire Santos
Grão-Mestre

Gerilo Alves de Oliveira
Grão-Mestre Adjunto

Roberto Carlos Neto Júnior
Grande Procurador da Ordem

Robson Williams Barbosa dos Santos
Grande Secretário de Administração

Luiz Agberto Fragoso de Oliveira
Grande Secretário de Finanças

Charlyton de Vasconcelos Lúcio
Grande Secretário de Planejamento

Armando Lobo Pereira Gomes
Grande Secretário de Relações Exteriores

Alexandre da Silva Damasceno
Grande Secretário Adj. de Relações Exteriores

Ronaldo Pereira Leite de Vasconcelos
Grande Secretário da Guarda dos Selos

Everaldo Junior Cordeiro de Menezes
Grande Secretário de Lit., Doutr. e Ritualística

Arlan Anderson Agnelo de Gouveia
Grande Secretário de Comun. e Informática

Williamson Goulart Mendes de Lima
Grande Secretário de Ação Cultural e Educação

Demétrios Torres da Silva
Grande Secr. de Patrim.: e Acervo Bibliotecário

Paulo Jorge de Oliveira Júnior
Delegado Distrital - Distrito Maceió

Telma Ferreira dos Santos
Presidente da Fraternidade Feminina



REGULAMENTO VIII TERTÚLIA MAÇÔNICA

A Tertúlia Maçônica da Poesia Crioula é um evento poético promovido pela maçonaria do Grande Oriente do Rio Grande do Sul (GORGS) sob coordenação de seu Departamento de Cultura Tradicionalista, Piquete Fraternidade Gaúcha.

Tal festividade, devido a sua grandeza e importância no cenário cultural do Estado, através da Lei municipal nº 10.903, de 31 de maio de 2010, passou a fazer parte oficialmente do Calendário de Eventos da Cidade de Porto Alegre.

A oitava edição da Tertúlia Maçônica da Poesia Crioula acontecerá no dia 21 de outubro de 2023 às 19h, no Teatro do SESC (Av. Alberto Bins 665, Centro Histórico, em Porto Alegre), conforme regulamento abaixo:

DA PARTICIPAÇÃO

Art. 1º - A 8ª Tertúlia Maçônica da Poesia Crioula será dividida em duas linhas específicas.

a) Linha Maçônica. Os participantes (poetas, declamadores e amadrinhadores) desta categoria deverão pertencer a Ordem Maçônica de alguma Potência Regular e Reconhecida. Filhos e esposas de maçons estão inclusos nesta categoria.

b) Linha Não Maçônica. Esta categoria é livre não existindo a obrigatoriedade do item A deste artigo.

Art. 2º - As Linhas citadas no artigo 1º não concorrerão entre si.

Art. 3º - Os poemas concorrentes deverão ser inéditos (não editados ou gravados em livros e CDs).

DA TEMÁTICA

Art. 4º - A temática para a Linha Não Maçônica deverá versar sobre os costumes, a cultura, a história, o regionalismo, as tradições de nosso Estado.

Art. 5º - A temática para a Linha Maçônica é idêntica a do artigo anterior podendo ser acrescidos focos inerentes à Maçonaria.

Art. 6º - Haverá um prêmio para o MELHOR TEMA MAÇÔNICO.

DA INSCRIÇÃO

Art. 7º - As inscrições acontecerão exclusivamente pelo e-mail tertulia@fraternidadegaucha.com.br com o envio da poesia e a respectiva ficha de inscrição (impressa no final deste regulamento).

DOS PRAZOS

Art. 8º - O prazo limite para o envio das poesias será o dia 01 de setembro de 2023.

Parágrafo único: As poesias classificadas deverão entregar seus trabalhos em condições de edição para redes sociais até o dia 30 de setembro de 2023, sob pena de desclassificação do festival.

DA CLASSIFICAÇÃO

Art. 9º - Serão classificados 10 poemas sendo cinco de cada linha (maçônica e não maçônica).

Art. 10º - Dois poemas (um de cada linha), são oriundos do festival virtual organizado pela Loja Maçônica Gaúchos Templários juntamente com o Piquete Fraternidade Gaúcha por ocasião da pandemia, em 2021.

Art. 11 - O MELHOR TEMA MAÇÔNICO estará inserido dentre os cinco da linha maçônica e concorrerá em igualdade de condições com os demais classificados desta categoria.

DA AJUDA DE CUSTO E PREMIAÇÕES

Art. 12º - Cada poema classificado receberá, a título de ajuda de custo, ao final de sua apresentação, o valor de R\$ 1.200,00 (mil e duzentos reais).

Art. 13º - Os poemas premiados em primeiro e segundo lugar de cada linha receberão troféus alusivos.

Os Melhores Intérpretes e Melhores Amadrinhadores, de cada linha, receberão troféus alusivos.

Parágrafo Único: O MELHOR TEMA MAÇÔNICO e a MELHOR INDUMENTÁRIA farão jus a um troféu.

DA CLASSIFICAÇÃO

Art. 14º - A Comissão Avaliadora, composta por vates de notório conhecimento poético e musical, escolherá 8 poemas (quatro de cada linha) que subirão ao palco no local e hora aprazada juntamente com os dois poemas pré-classificados.

DA APRESENTAÇÃO

Art. 15 - Cada declamador poderá defender no máximo um poema. O amadrinhador poderá subir ao palco duas vezes.

DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 16º - Todo concorrente com poema selecionado na 8ª Tertúlia Maçônica da Poesia Crioula estará automaticamente cedendo aos promotores os direitos de comercialização dos trabalhos inscritos e autorizando a gravação em CD e/ou DVD.

Art. 17º - Quaisquer dúvidas a respeito do evento ou deste Regulamento poderão ser sanadas pelo fone (51) 9124-5851 com Léo Ribeiro de Souza, Diretor Cultural do Piquete Fraternidade Gaúcha e Coordenador Geral da TERTÚLIA MAÇÔNICA DA POESIA CRIOULA.

VIII TERTÚLIA MAÇÔNICA DA POESIA CRIOULA COMISSÃO ORGANIZADORA

PRESIDENTE DE HONRA: CELITO CRISTÓFOLI
Grão-Mestre do GORGS

VICE-PRESIDENTE DE HONRA: MARCUS BORTOLOTTO
Grão-Mestre Adjunto do GORGS

PRESIDENTE: Valmir Mendonça
Patrão do Grupo Tradicionalista Fraternidade Gaúcha

COORDENADOR GERAL: Léo Ribeiro de Souza
Diretor Cultural do Grupo Piquete Fraternidade Gaúcha

REALIZAÇÃO: Fraternidade Gaúcha e Grupo Tradicionalista e Piquete



**VIII TERTÚLIA MAÇÔNICA
FICHA DE INSCRIÇÃO DA LINHA MAÇÔNICA**

NOME DA POESIA: _____

AUTOR: _____

ENDEREÇO: _____

E-MAIL: _____ Tel. _____

LOJA: _____

DECLAMADOR: _____

LOJA: _____

AMADRINHADOR: _____

LOJA: _____

RESPONSÁVEL



VIII TERTÚLIA MAÇÔNICA
FICHA DE INSCRIÇÃO DA LINHA NÃO MAÇÔNICA

NOME DA POESIA: _____

AUTOR: _____

ENDEREÇO: _____

E-MAIL: _____ Tel. _____

DECLAMADOR: _____

AMADRINHADOR: _____

RESPONSÁVEL